

UM PERFIL DOS ARTIGOS SOBRE BALANÇO SOCIAL PUBLICADO NOS ANAIS DO CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, DE 2001 A 2006

Danúbia Leite Ferreira* Leide Adriana da Silva Neri Brito** Wenner Gláucio Lopes Lucena***

RESUMO

O tema Balanço Social vem se desenvolvendo a cada ano e as empresas já estão buscando o rótulo de "empresa socialmente responsável" junto à Sociedade e às organizações preocupadas com o Meio Ambiente. Nesse sentido, esta pesquisa teve o objetivo de analisar o perfil dos trabalhos acadêmicos publicados nos anais do congresso USP, no período de 2001 a 2006, que abordam o assunto Balanço Social. Este trabalho concentra-se na abordagem metodológica proposta por uma pesquisa que analisou e verificou o perfil dos artigos sobre Custos no Agronegócio publicados nos Anais do Congresso Brasileira de Custos. A amostra do estudo referiu-se a quinze artigos publicados no evento. Observa-se que 80% dos trabalhos estão incluídos na área temática, temas emergentes em Contabilidade. A UFRJ foi a instituição que mais publicou sobre o assunto. 66% dos métodos utilizados foram do tipo pesquisa exploratória. Quanto às referências bibliográficas, verificou-se que 90% das fontes de informação sobre as pesquisas são nacionais. Conclui-se que os artigos sobre Balanço Social carecem de pesquisas bibliográficas internacionais e mais estudos empíricos. Por fim, recomenda-se a aplicação deste estudo em outros anais de congressos, nos quais se abordam os mais diferenciados temas.

Palavras-Chave: Balanço Social. Responsabilidade Social. Temas emergentes em Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças econômicas, políticas e sociais das últimas décadas têm transformado a visão e a concepção do homem frente ao mundo. É a partir dessa nova era que se torna cada vez mais nítido a crescente conscientização das empresas com relação a sua responsabilidade social.

Na realidade, as novas exigências, influenciadas pela globalização, por um público mais consciente e por investidores mais exigentes e

preparados, têm feito surgir no meio empresarial, importantes iniciativas no campo social.

É através de um novo relatório, mesmo que não-obrigatório legalmente, que as empresas vêm divulgando suas ações, que realizam em benefício da sociedade, da economia e do meio ambiente, designado de Balanço Social.

A idéia do Balanço Social surgiu nos Estados Unidos, particularmente na Guerra do Vietnã, quando

^{*} Graduada em Ciências Contábeis pela UFPB, Campus I, João Pessoa.

^{**} Graduada em Ciências Contábeis pela UFPB, Campus I, João Pessoa.

^{***} Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus I, João Pessoa; Doutorando em Ciências Contábeis pela UnB/UFPB/UFRN. E-mail: wdlucena@yahoo.com.br



os americanos se recusaram a comprar os produtos das empresas que apoiavam os seus opositores nesta guerra, mas foi na Europa que essa idéia teve maior ênfase, especialmente na França por seu pioneirismo regulamentar através da lei 77.769, promulgada em 12 de Julho de 1977. (GONÇALVES, 1980; TINOCO, 2001).

No Brasil, o assunto ganhou destaque no meio empresarial, por intermédio da campanha do sociólogo Herbert de Souza (Betinho) e do instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), que se reuniram com empresas, entidades civis e governamentais, para divulgar a responsabilidade que as empresas possuem na área social, e, a importância da divulgação das demonstrações sociais. (NEGRA et al, 2002).

O Balanço Social brasileiro apenas tem aspecto voluntário, ocasionando a falta de um modelo padrão de como deve ser elaborado, o que tem dificultado a comparabilidade entre os demonstrativos das empresas dos mesmos setores de atividade econômica. A padronização do Balanço Social vem assegurar para sociedade, a relevância, abrangência e a confiabilidade nas informações fornecidas, permitindo fazer um comparativo entre os distintos períodos de elaboração dos relatórios sociais.

Existem algumas instituições que contribuem para a evolução e padronização do Balanço Social. A nível nacional destaca-se o IBASE e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Com atuação pouco expressiva podem ser citados também a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC); internacionalmente, destaca-se a Global Reporting Iniciative (GRI), com diretrizes para a sustentabilidade.

Enquanto não se regulamentar institucionalmente um padrão formal a ser seguido, o Balanço Social poderá ser utilizado como meio de

marketing empresarial, o que não pode acontecer, pois o relatório social é um demonstrativo que visa evidenciar a efetiva responsabilidade assumida e praticada pelas empresas na área sócio-ambiental. E como conseqüência dessa, contribui para reforçar a imagem das corporações, marcas ou produtos a elas associados.

O Balanço Social é um instrumento de gestão e informação que permite as empresas identificar sua atuação social, evidenciando de forma transparente informações econômicas, financeiras e sociais do desempenho delas, aos mais diferenciados usuários da informação, dentre estes os trabalhadores. (TINOCO, 2001).

O objetivo do Balanço Social é tornar público a interação da empresa com o meio na qual está inserida, ressaltando-se os aspectos dos recursos humanos, ambientais e da contribuição para a sociedade no geral. Deve ser evidenciado de forma transparente, pois demonstra o comprometimento da empresa com o social, ou seja, com a saúde, educação, qualificação profissional de seus trabalhadores e com o meio ambiente. Ele deve ser amplamente disponibilizado para o público, pelos meios de comunicação possíveis.

É nesse sentido que a responsabilidade social vem se tornando uma ampla área de discussão para vários estudiosos. Dentre eles, Tinoco (2001); Lucena (2002 e 2003); Freire e Silva (2001), têm procurado definir seu significado. Sendo assim, o presente artigo procura avaliar os estudos realizados sobre o tema: Balanço Social.

Este trabalho teve como propósito traçar o panorama dos artigos publicados sobre Balanço Social nos congressos USP sobre controladoria e contabilidade, identificando e analisando a evolução dos trabalhos científicos ao longo dos congressos, e, verificando a freqüência de fatos ocorridos entre eles.

2ASPECTOS METODOLÓGICOS





2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

De acordo com Lopes (2006, p. 171) "a investigação científica pode ser realizada de diversas formas e etapas, com o intuito de atingir a um determinado fim, de modo que a busca seja organizada, segura, prática e verdadeira".

Este trabalho foi concebido a partir da abordagem metodológica proposta por uma pesquisa, que analisou e verificou o perfil dos artigos sobre custos no agronegócio, publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, através dos pesquisadores Callado e Almeida, no ano de 2005.

A investigação desse trabalho foi desenvolvida com base em uma pesquisa bibliográfica. Segundo Oliveira (2002), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que realizam sobre determinado assunto ou fenômeno.

Segundo Lopes (2006), a pesquisa bibliográfica é realizada em várias fontes, como: livros, artigos, periódicos. Neste contexto se procura soluções para questões elaboradas anteriormente, utilizando-se de métodos científicos.

Explanando sobre os aspetos das pesquisas bibliográficas, Martins (2000), confirma ser esta pesquisa um estudo para conhecer as contribuições cientificas sobre determinado assunto e tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre o verificado assunto.

A vantagem da pesquisa bibliográfica reside no embasamento de permitir ao pesquisador um quantitativo-qualitativo aumento de possibilidades nas análises.

O desenvolvimento desta pesquisa procedeu por meio de uma pesquisa documental, que segundo Lopes (2006, p. 220), "é a pesquisa realizada com base na documentação direta (questionários, entrevistas, formulários, etc.) ou indireta (resultante da extração de produtos oriundos de publicações oficiais ou privadas encontraas nos arquivos) de uma ou várias fontes".

Para identificar o perfil dos trabalhos acadêmicos dos anais do congresso USP sobre controladoria e contabilidade associada ao tema Balanço Social, foi utilizado uma abordagem exploratório-descritiva.

Conforme Oliveira (2002), a pesquisa exploratória é a ênfase dada à descoberta de práticas ou diretrizes que necessitam ser modificadas; deste modo, elaboram-se alternativas que possam ser substituídas.

Descrevendo a finalidade da investigação exploratória, Gil (1999), assegura que estas buscam desenvolver, esclarecer e modificar idéias, visando formar questões mais precisas e hipóteses pesquisáveis para futuros estudos, nas quais pesquisas dessa natureza, normalmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, para a sua realização.

A pesquisa descritiva, na visão de Lopes (2006), é o estudo de uma determinada população, expondo as características e constituindo variáveis entre si, a partir das finalidades, servindo também, para proporcionar uma nova visão do problema.

2.2 UNIVERSO DO ESTUDO E COLETA DE DADOS

O universo de estudo deste trabalho abrange os artigos publicados nos anais do Congresso USP sobre Controladoria e Contabilidade que estão relacionados com o Balanço Social. Este evento foi realizado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, entre o período de 2001 a 2006. No geral já foram realizados seis congressos e os anais encontram-se disponível no site da referida faculdade.





Tabela 1 – Evolução de Publicações Sobre Balanço Social

Ano	Balanço Social	%	
2001	2	14,29	
2002	3	21,43	
2003	3	21,43	
2004	2	14,29	
2005	2	14,29	
2006	3	21,43	
Total	15	100	

Fonte: Os Autores

Conforme a tabela acima, verifica-se que foram encontradas quinze produções científicas relacionados com Balanço Social nos Anais do Congresso USP sobre Controladoria e Contabilidade. Para obter este dado foi realizada uma busca manual dos artigos publicados que estavam disponíveis nos anais do evento.

2.2.1 VARIÁVEIS

De acordo com a finalidade almejada pelo presente trabalho, se avaliou as seguintes variáveis, adaptadas a partir de Almeida; Callado, (2005), e, Hoppen et al (1988).

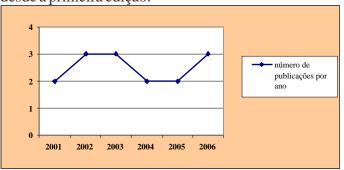
- Área temática dos trabalhos apresentados
- Publicação por instituição
- Publicação por região
- Publicação por pesquisador
- Métodos de coletas utilizados nos trabalhos publicados
- Classificação da bibliografia

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

3.1 TRABALHOS PUBLICADOS

O gráfico 01 apresenta a evolução quantitativa

dos artigos publicados sobre Balanço Social entre os períodos de 2001 a 2006, que corresponde a todos os congressos USP sobre controladoria e contabilidade, desde a primeira edição.



Fonte: Os Autores

GRÁFICO 01 – Evolução dos Trabalhos Publicados sobre Balanço Social

Observa-se que existe pouca variabilidade entre os números de artigos publicados entre os congressos, uma média de 2,5 anualmente, destacamse os que foram realizados nos anos de 2002, 2003 e 2006, que tiveram o maior número de trabalhos apresentados, mas vale ressaltar que a diferença entre os demais não é significativa, sendo apenas de um artigo a mais.

3.2 ÁREA TEMÁTICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Conforme a tabela 2 demonstra, o tema Balanço Social tem sido abordado em poucas áreas temáticas. 80% dos trabalhos publicados estão incluídos em temas emergentes em contabilidade. Ressalta-se que a amostra refere-se a 15 artigos.

Tabela 2 – Classificação Temática dos trabalhos Publicados

Área Temática	Total	%
Temas Emergentes em Contabilidade	12	80
Contabilidade Geral	1	6,67
Contabilidade de Custos	1	6,67
Pesquisa e Ensino da Contabilidade	1	6,67
Total	15	100

Fonte: Os Autores





O Balanço Social é a área de estudo de temas emergentes ou contemporâneos em contabilidade, pois este campo tem o intuito de formar uma visão ampla do conhecimento da sociedade, tanto nos aspectos econômicos quanto sociais, culturais e ambientais. Ressalta-se que a questão social somente passou a ser abordada nessa área temática a partir do segundo congresso, realizado em 2002.

Os demais trabalhos não abordados na temática destacada acima, correspondem a um percentual geral de 20%, referindo-se a apresentações feitas em áreas de contabilidade geral e contabilidade de custos. Os artigos publicados no primeiro congresso e a área de pesquisa e ensino da contabilidade referem-se a um artigo que é identificado nesta temática.

3.3 PUBLICAÇÕES POR INSTITUIÇÃO

Para ser analisada essa variável, considerou-se apenas o primeiro autor, deste modo os trabalhos que possuíam mais de um pesquisador foram alocados a instituição a qual o primeiro autor estava vinculado.

Tabela 3 – Classificação dos Trabalhos por Instituição

Instituição	Publicações	%	
UFRJ	4	26,67	
FE/USP	2	13,33	
UNOCHAPECÓ	2	13,33	
FUCAPE	1	6,67	
IESAM	1	6,67	
NEWTON PAIVA	1	6,67	
UNB-UFPB-UFRN-UFPB	1	6,67	
UNIFOR	1	6,67	
UNISC	1	6,67	
Não Identificada	1	6,67	
Total	15	100	

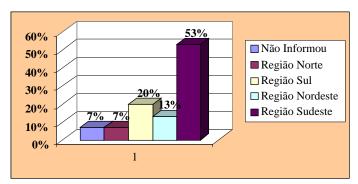
Fonte: Os Autores

A tabela 3 revela que a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) possui o maior número de artigos publicados sobre Balanço Social, entre os períodos de 2001 a 2006, atingindo um percentual de 26,67% dos 15 artigos apresentados sobre o assunto. Destacam-se, também, a FEA/USP e a

UNOCHAPECÓ com um percentual de 13,33% para cada instituição. Contudo, quanto a essa classificação, pode se observar que 46,69% das instituições publicam apenas um trabalho relacionado ao tema, sendo esta percentagem quase a metade de todos os artigos catalogados sobre responsabilidade social, encontrado nos anais do congresso.

3.4 PUBLICAÇÕES POR REGIÃO

O gráfico abaixo constata que a região Sudeste tem o maior volume de produções acadêmicas sobre o assunto Balanço Social, representando 53% de todas as publicações, e, em segundo lugar, a região sul com 20%. Estas colocações são devidas principalmente a UFRJ e a FEA/USP no Sudeste e a UNOCHAPECÓ no Sul, pois, como demonstra a tabela 3, estas instituições têm o maior número de trabalhos publicados sobre responsabilidade social.



Fonte: Os Autores GRÁFICO 02 – Distribuição Geográfica dos Trabalhos Apresentados

Destaca-se também nesta classificação a região Nordeste com 13% de todas as publicações. Este percentual é representado pela UnB-UFPB-UFRN-UFPE, UNIFOR e a FUCAPE. Na região Norte a IESAM é responsável pelos 7% evidenciado no gráfico 2. Os demais 7% não informaram nenhum aspecto que poderia se identificar a região a qual o trabalho estava vinculado.

Portanto, estes dados revelam a contribuição que é dada por cada instituição para o crescimento da





produção acadêmica nas suas respectivas regiões.

3.5 PUBLICAÇÕES POR PESQUISADOR

Esta classificação demonstra que dentre os trabalhos publicados sobre Balanço Social destaca-se os artigos com dois autores, que representam um percentual de 73,33% de todas as produções analisadas dos anais dos congressos.

Tabela 4 - Números de Autores por Artigo

Número de Autores	Artigos	%
2	11	73,33
	2	13,33
1	1	6,67
4	1	6,67
Total	15	100

Fonte: Os Autores

Observa-se que existe uma maior incidência dos trabalhos produzidos por dois pesquisadores, revelando tais dados, bons resultados se comparados com a produção individual.

A tabela 5 demonstra os autores que mais produziram trabalhos científicos entre o período de 2001 a 2006.

Tabela 5 – Autores com Maior Número de Publicações

Pesquisador	Instituição	Número de Artigos
José Ricardo Maia de Siqueira	UFRJ	2
Sady Mazzioni	UNOCHAPECÓ	3

Fonte: Os Autores

O pesquisador José Ricardo Maia de Siqueira, destaca-se com o maior número de produções científicas apresentadas sobre o tema Balanço Social, e, em segundo lugar Sady Mazzioni com 2 artigos.

Relacionando estes dados com os da tabela três, evidencia-se a conformidade entre os resultados, pois, as instituições ao quais estes acadêmicos estão vinculados aparecem com o maior número de trabalhos produzidos.

Foi observado que, entre os anos de 2001 a 2006, apenas um pesquisador tem três publicações e o outro tem duas, o que indica uma concentração de autores que apresentam apenas um artigo sobre o tema, ficando assim evidente a falta de continuidade que tem se dado à pesquisa sobre Balanço Social.

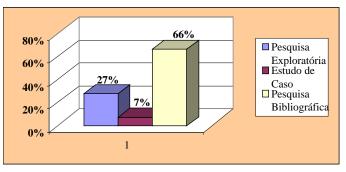
3.6 MÉTODOS DE COLETAS UTILIZADOS NOS TRABALHOS PUBLICADOS

Conforme Lopes (2006, p. 175), "os métodos científicos são caminhos que levam a sistematização e operacionalização do raciocínio, na medida em que se configuram como norte do proceder científico. Portanto, todo trabalho de natureza científica se utiliza de tais métodos para sua confecção".

Contudo, houve dificuldades em classificar o método que os acadêmicos utilizaram para fazer suas pesquisas, pois os pesquisadores faziam uso, por exemplo, de técnicas de pesquisa e não as descreviam na metodologia.

Esse é um aspecto negativo observado nos artigos, uma vez que o método utilizado indica o modo de realização do estudo. Para Vergara (2003, p 46) "o leitor deve ser informado sobre o tipo de pesquisa que será realizada, sua conceituação e justificativa a luz da investigação especifica".

É neste contexto que o gráfico 3 apresenta os principais métodos de coleta de dados utilizados pelos pesquisadores.



Fonte: Os Autores

GRÁFICO 3 - Métodos de Coleta de dados





Em função dos vários métodos utilizados, observa-se que os mais usuais foram: o bibliográfico, o exploratório e o estudo de caso. Dessa forma, procura-se classificar as pesquisas em um dos três, chegando aos seguintes resultados: 66% bibliográfico, 27% exploratório e 7% estudo de caso.

4 CLASSIFICAÇÕES DA BIBLIOGRAFIA

No que se refere a classificação da bibliografia empregada pelos trabalhos nas referências bibliográficas foi verificado que 90% das fontes de informações sobre as pesquisas são nacionais, podendo esta percentagem ser constatada na tabela 6.

Tabela 6 – Classificação dos Trabalhos por Bibliografia

Tipo de Bibliografia		Total por Tipo	%	Total Geral	%
	Nacional	107	28,84		
Livros				125	33,7
	Internacional	18	4,86		
	Nacional	72	19,4		
Jornais e Magazines				87	23,44
	Internacional	15	4,04		
	Nacional	50	13,48		
Sites Web				53	14,29
	Internacional	3	0,81		
	Nacional	40	10,78		
Teses e Dissertações				40	10,78
	Internacional	*	*		
	Nacional	21	5,66		
Anais e Eventos Científicos				21	5,66
	Internacional	*	*		
	Nacional	44	11,86		
Outros				45	12,13
	Internacional	1	0,27		
Total		371	100	371	100

Fonte: Os Autores

Os livros correspondem a 33,70% das 371 citações, logo após os Jornais e Magazines que no geral atingiram 23,44% das referências, destacam-se também os sites da web com 14,29% do total. As bibliografias classificadas como outros tipos, correspondem principalmente às leis e normas

técnicas, tendo um percentual de 12,13%, conforme demonstra a tabela 6.

Os pesquisadores utilizaram um vasto referencial bibliográfico para a elaboração das suas pesquisas, atingindo uma média de 24 referências por trabalho. O uso dessas variadas fontes de informação





foi imprescindível para se garantir um bom resultado na produção dos artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste artigo foi identificar e analisar, sob o aspecto quantitativo-qualitativo, o perfil das produções cientificas divulgados nos anais dos congressos USP sobre controladoria e contabilidade, que abordaram o tema Balanço Social, divulgados no período de 2001 a 2006.

Ao analisar as áreas temáticas dos trabalhos apresentados, observou-se que houve uma concentração dos artigos na temática classificada como temas emergentes em contabilidade (80%). A temática contabilidade geral (6,67%) e contabilidade de custos (6,67%) abordaram o tema Balanço Social no primeiro congresso, mas a partir daí, com exceção de um único artigo, todas as produções relacionadas ao assunto foram abordadas como matéria contemporânea para a contabilidade.

Percebeu-se, também, que o volume de produção por instituição foi relativamente pequeno em relação ao número de trabalhos publicados. Esta classificação revela que 46,69% das instituições publicaram apenas um artigo relacionado ao tema, mas deve-se destacar a UFRJ como instituição que mais apresentou trabalhos sobre Balanço Social, entre os anos de 2001 a 2006, chegando a atingir 26,67% de todas as produções.

Ao se investigar o volume de produção por região, foi observado que a região sudeste tem o maior número de trabalhos científicos: 53% do total das publicações; em seguida vem a região sul com 20%, e, logo após, o nordeste que obteve 13% de todas as produções acadêmicas. Deve-se enfatizar a contribuição que é dada pelas instituições para aumentar a publicação acadêmica de suas respectivas regiões.

O uso da pesquisa bibliográfica predominou entre os métodos utilizados pelos pesquisadores na coleta de dados das investigações, representando 66% das produções científicas publicadas, enquanto 27% dos acadêmicos utilizaram a pesquisa exploratória.

Ao analisar a referência bibliográfica utilizada pelos artigos, chega-se à conclusão que 33,70% dos trabalhos acadêmicos fazerem uso de livros, representando a maior quantidade de citações utilizadas pelos acadêmicos nas suas pesquisas. Jornais e magazines corresponderam, no total, a 23,49%, e, os sites da web 14,29%, de todas as referências bibliográficas.

Dessa forma, conclui-se que existe uma carência de fundamentação bibliográfica internacional e mais estudos empíricos.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que os resultados apresentados pela presente pesquisa, caracterizam o perfil dos trabalhos científicos publicados nos anais dos congressos USP sobre controladoria e contabilidade, evidenciando os aspectos mais freqüentes entre estes trabalhos e as abordagens utilizadas por eles. Nesse sentido, foram catalogadas e analisadas 15 pesquisas, conforme referências bibliográficas.

Por fim, recomenda-se a aplicação deste estudo em outros anais de congressos, que abordam os mais diferenciados temas, e assim ampliar a proposta desta pesquisa: a utilização de indicadores sociais para aplicação de novas metodologias sobre o assunto.





A PROFILE OF ARTICLES ABOUT SOCIAL REPORT PUBLISHED IN THE ANNALS OF CONGRESS USP BRAZILIAN INSPECTORATE AND ACCOUNTING FROM 2001 TO 2006

ABSTRACT

The theme is developing Social each year and companies are already looking for the label "socially responsible company," with the Society and Environment. In that sense, this research aimed to analyze the profile of academic papers published in the Annals of Congress USP in the period 2001-2006, which covered the subject Social. This work was conceived from the methodological approach proposed by a study which examined and evaluated the profiles of articles on costs in agribusiness published in the Annals of the Brazilian Congress of Costs. The study sample were fifteen articles published during the event. It is observed that 80% of works are included in the thematic area, emerging issues in accounting. The UFRJ was the institution had published more about the subject. 66% of the methods used were exploratory type research. As regards the references was verified that 90% of the sources of information about the research are national. We conclude that the articles on Social require literature searches and more international studies. Finally, it is recommended to implement this.

Keywords: Social. Social Responsibility. Emerging Issues in Accounting.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Móises Araújo; CALLADO, Aldo L. C. Perfil dos artigos publicados nos anais do congresso Brasileiro de Custos, 2005.

CONGRESSO USP CONTOLADORIA E CONTABILIDADE, 1, **Anais**. São Paulo, 2001 a 2006.

FREIRE, Fátima de Souza; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Balanço Social - Teoria e Prática**. São Paulo, Atlas 2001.

GIL, A C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas 1999.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Brasil, Algumas Lições Importantes**. Disponível no site:

http://www.fides.org.br/balanco_social_brasil.htm acessado em 08/12/2005.

Balanço Social da Empresa na América Latina. São Paulo: Pioneira, 1980. Instituto Brasileiro de Analises Sociais. Modelo do Balanço Social/2004. Disponível no site: www.ibase.bracessado em 02/12/2005.

LOPES, Jorge Expedito de Gusmão. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas**. 1 ed. Recife: Editora Universitária, 2006.

LUCENA, W. G. L. Balanço Social em busca da qualidade. Anais do Congresso Latino Americano de Escolas de Administração, 2002.

_____. Balanço Social aplicado as empresas de





mineração. Anais do Congresso Latino Americano de Escolas de Administração, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTS, Alexandre. Guia para elaboração de monografia e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.

NEGRA, Carlos A. S.; TEXEIRA, Fabricia S.; CARMO, Rosemeyre F. C. **O Balanço Social na gestão das instituições de ensino superior**. Revista brasileira de contabilidade. ANO XXXI nº 138, p. 68-

87, nov. - dez/2002.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social – Uma Abordagem da Transparência e da Responsabilidade Pública das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.